

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO: 2016**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**Nome/ Razão Social:** Centro de Reabilitação Piracicaba  
**CNPJ:** 54.409.008/0001-35      **Atividade Principal:**  
**Endereço -** Rua Almirante Barroso, nº500, bairro São Judas Tadeu, cep: 13416-398  
**Cidade/ UF:** Piracicaba/SP  
**Telefone:** (19) 3437-7200      **Fax:**  
**E-mail:** crp@crp.org.br  
**Responsável do Relatório:** José Luiz Guidotti Jr.

**2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL**

**Nome:** José Luiz Guidotti Jr.  
**Endereço:** Avenida Patrícia Melo da Silva, 444, bairro Monte Alegre, CEP: 13.415-091  
**Telefone:** 3434-2460      **Fax:**  
**E-mail:** jr@guidotti.com.br  
**RG:** 11.505.546      **CPF:** 093.371.598-64      **Cargo na Entidade:** Presidente  
**Data Início do Mandato:** 01/01/2017      **Data do Término do Mandato:** 31/12/2018

**3. INSCRIÇÕES E CADASTRO DA ENTIDADE**

<b>INSCRIÇÃO / CADASTRO</b>	<b>NÚMERO</b>	<b>VALIDADE</b>
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	Nº 04	Prazo indeterminado
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	Nº 015/2015	PRAZO 13/11/2017
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS	PROTOCOLO 71000.085702/2012-45	PRAZO 23/01/2018
Utilidade Pública Municipal	DECRETO 16.274	PRAZO 07/07/2017
Utilidade Pública Estadual	00221/2017	PRAZO 16/02/2018
SIL	PROTOCOLO 828841.2017-95	PRAZO 21/03/2018



#### **4. FINALIDADE ESTATUTÁRIA**

Há 51 anos, Piracicaba não dispunha de tratamento especializado para pessoas com deficiência. Os menores deficientes eram encaminhados através do Serviço Social Municipal para o Hospital das Clínicas em São Paulo para receberem o tratamento adequado.

Diante de tais circunstâncias, viu-se a necessidade de criar em Piracicaba um local que proporcionasse tratamento especializado para pessoas com deficiência. Sendo que na cidade o tratamento seria contínuo gerando resultados satisfatórios ao paciente, além de ser mais cômodo às famílias residentes no município e em cidades próximas.

Para realizar o projeto algumas famílias se reuniram para criar um local com aparelhagem adequada e profissionais habilitados para oferecer atendimento a pessoas com deficiência em Piracicaba e região.

O Centro de Reabilitação Piracicaba funciona de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 17h30, em sede própria, num espaço físico de 6.074 m<sup>2</sup> construídos em um terreno de 8.761m atende pessoas na faixa etária de zero a 14 anos e 11 meses para admissão, respeitando o Regimento Interno.

Os serviços prestados pelo CRP são: Estimulação Precoce; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional; Psicologia; Serviço Social; Escola de Educação Especial "João Guidotti". Além de atendimento médico nas áreas de neurologia, pediatria, gastroenterologia e ortopedia.

Os atendimentos oferecidos pelo CRP são gratuitos, porém, para a realização do Estudo de Diagnóstico é cobrada uma taxa, por vezes simbólica ou isenta, definida pelo Estudo Socioeconômico efetuado pela área de Serviço Social. Em 2016 85 usuários fizeram Estudo Diagnóstico, sendo 61 isentos e 24 pagos.

Para a manutenção dos serviços, a Instituição manteve em 2016 parcerias com:

- Convênio Prefeitura de Piracicaba - Projeto Equipe Especial de Vigilância e Promoção de Saúde;
- Convênio Prefeitura de Piracicaba - combustível;
- Projeto Sensibilizando a Família;
- Projeto gestão dos Conselhos Municipais;
- FUMDECA - Projeto "Um olhar diferenciado para o futuro";
- Secretaria Estadual da Educação;
- Federal - PDDE;
- Parceria com os municípios de Rio das Pedras/SP, Charqueada/SP e Saltinho/SP.

Além de verbas governamentais, o CRP promove eventos beneficentes durante o ano e capta recursos através do setor de telemarketing (Teledoações).

Abaixo os princípios que norteiam a organização e que visam manter a excelência nos serviços prestados pelo Centro de Reabilitação Piracicaba:

#### ***MISSÃO***

Oferecer à pessoa com deficiência intelectual, física ou múltipla atendimento terapêutico, educacional e profissionalizante, propiciando o desenvolvimento máximo de suas potencialidades de acordo com suas necessidades e limitações.

#### ***VISÃO***

Consolidar-se como o principal centro de referência em Piracicaba e região, ampliando a qualidade e abrangência de seus serviços sociais.



### **VALORES**

Comprometimento, dignidade, ética, respeito, transparência, acreditar que a pessoa com deficiência é útil e produtiva à sociedade, criar possibilidades de desenvolvimento para a pessoa com deficiência, reconhecer a eficiência da pessoa com deficiência.

## **05. OBJETIVOS**

O Centro de Reabilitação Piracicaba é composto por dois setores de atendimento, portanto os objetivos serão discriminados de acordo com o setor.

### **5.1 Objetivo Geral**

#### **Setor Educacional**

Oferecer atendimento especializado aos alunos de acordo com suas habilidades, tendo por finalidade seu pleno desenvolvimento, preparação para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

#### **Setor Terapêutico**

Atuar nas avaliações ortopédicas e neurológicas, com o objetivo de facilitar e estimular os padrões normais de desenvolvimento do paciente e, conseqüentemente, a aquisição de suas habilidades funcionais, através de recursos táteis, visuais, sonoros e proprioceptivos.

### **5.2 Objetivos Específicos**

#### **Educacional**

- Assegurar qualidade no processo de ensino-aprendizagem do aluno, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento do seu potencial, proporcionando sua integração no meio social e preparo para o exercício de cidadania;
- Utilizar métodos, técnicas e recursos específicos para atender as suas necessidades;
- Estimular sua participação em todas as atividades escolares, buscando promover autonomia e independência para a vida social;
- Proporcionar educação especial para o trabalho, visando sua efetiva integração na vida em sociedade e oferecer oportunidades para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, que serão atendidos nas classes de Centro Acadêmico e Laboral;
- Assegurar acesso igualitário aos benefícios de programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular;
- Proporcionar orientação familiar, de modo a gerar ambiente adequado à pessoa com deficiência no contexto no qual está inserida, pois o sucesso da ação educativa alicerça-se no tripé: escola/aluno/família;
- Favorecer o bem-estar físico, psíquico e social, promover relaxamento, canalização de sentimentos, desenvolvimento da sensibilidade, percepção corporal, valorização pessoal e aprimoramento das relações grupais, através das aulas de Educação Física, Dança Circular, Música e também jogos de regras, de



competições e apresentações na comunidade.

**Terapêutico**

- Participar do processo de diagnóstico dos pacientes que buscam os serviços do setor ou que são encaminhados pelos mais variados serviços da comunidade;
- Habilitar e reabilitar pessoas com deficiência física, intelectual ou múltipla de acordo com seus limites e potencialidades.

**6. ORIGENS DOS RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:**

<b>ORIGEM DO RECURSO</b>	<b>FONTE</b>	<b>VALOR</b>
Federal	Educação – Projeto PDDE	46.940,00
	Saúde	443.147,38
Estadual	Educação – Secretaria da Educação	1.106.000,01
Municipal	Assistência - Saltinho	24.240,00
	Assistência - Charqueada	64.649,40
	Assistência – Rio das Pedras	17.880,72
	Assistência - Gestão de Conselhos Municipais	165.017,60
	Assistência - Sensibilizando	412.330,94
	Saúde	4.555.762,11
	FUMDECA – Um Olhar Diferenciado para o Futuro	62.762,68
Recursos Próprios	Renda de Eventos, doação Pessoa Física, Pessoa Jurídica e outras Doações	2.361.439,28
<b>TOTAL DE RECURSOS</b>		<b>9.260.170,12</b>

**7. INFRAESTRUTURA**

A Instituição disponibiliza um prédio, com 6.074 m<sup>2</sup>, adaptado para atender pessoas com deficiência física (rampas, banheiro adaptado e corrimões), equipamentos específicos para atendimento terapêutico, cozinha industrial para preparação das refeições diárias, salas de aulas planejadas, consultório médico, odontológico, banheiro com hidromassagem, auditório com capacidade para 130 pessoas, parque infantil adaptado, 01 oficina de informática (setor educacional) e demais salas e equipamentos pertinentes ao setor administrativo.



## **8. TIPO DE PROTEÇÃO**

Proteção Social Especial de Média Complexidade.

## **9. SERVIÇO**

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas famílias.

## **10. CRAS e/ou CREAS de referência**

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Centro - Rua Alferes José Caetano, 1130, Piracicaba/ SP.

## **11. IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS, INFORMANDO RESPECTIVAMENTE**

### **11.1 IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

**Nome: Atendimento Educacional Especializado- Ensino Fundamental através da Escola de Educação Especial “João Guidotti”**

- a) **Público Alvo:** Em 2016, atendemos 316 alunos com deficiência intelectual ou múltipla, na faixa etária de 06 a 30 anos, distribuídos em classes identificadas por Nível, isto é, do Nível I ao VI e outras denominadas Centro Acadêmico e Laboral, nos dois períodos de funcionamento (manhã e tarde), totalizando 31classes.
- b) **Número de atendidos:** 316
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Pelo Termo de Colaboração firmado com a Secretaria Estadual de Educação é destinada uma verba per capita anual de R\$ 3.500,00 que deve ser utilizada no mínimo 80% para a remuneração e encargos do pessoal docente (professores e equipe diretiva) e o máximo de 20% para despesas administrativas (água, luz, limpeza e material de limpeza e didático escolar). Essa verba destina-se ao pagamento da equipe diretiva e docente da escola e os demais funcionários alocados na escola são pagos com recursos próprios da instituição. Para conseguir esses recursos que não provêm do serviço público (das três esferas governamentais), a instituição promove vários eventos, conta com o trabalho do Teledoações e também participa de eventos da comunidade que possibilitam retorno financeiro para poder suportar o orçamento anual de despesas.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** 21 Professores regentes de classe; 5 Professores especialistas: 3 de Educação Física; 2 de Música); 01 Diretora Escolar; 2 Orientadoras Pedagógicas; 4 Auxiliares de classe; 2 Psicólogas e 3 Assistentes Sociais.



- e) **Abrangência territorial:** São atendidos alunos residentes no município de Piracicaba/SP.
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

As Orientadoras Pedagógicas incentivaram e qualificaram os usuários através de observações e supervisões diárias junto aos professores quanto às habilidades relacionadas à aprendizagem dos conteúdos curriculares propostos pela escola e que têm relação com a qualidade de vida da pessoa, como ler, escrever, calcular, obter conhecimentos científicos e sociais relativos à sexualidade e outros que permitem maior funcionalidade na vida, independentemente do nível escolar alcançado.

As atividades foram desenvolvidas respeitando a idade cronológica e que priorizam a interação entre os alunos e outros membros da comunidade, que ofereçam apoio, suporte e adaptações necessárias, adequando o planejamento frente à realidade dos alunos em classe e no contexto familiar.

Essa avaliação é contínua durante todo o ano letivo e os alunos podem ser remanejados para classes mais adequadas ao seu nível de desenvolvimento e aprendizagem a fim de propiciar o avanço nas etapas de aprendizagem em qualquer época do ano.

- g) **Responsável:** Diretora da área educacional

#### **Nome: Oficina de Culinária**

- a) **Público Alvo:** Participaram todos os alunos das classes de Centro Acadêmico e Laboral e, eventualmente, alunos de outros níveis, conforme planejamento do professor.
- b) **Número de atendidos:** 125
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Verba pública e privada.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Professoras das classes envolvidas.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

A sua principal função é ser mais um instrumento de trabalho utilizado no processo de ensino-aprendizagem, abrangendo todas as áreas do conhecimento de uma maneira expressiva e prazerosa.

Os alunos, juntamente com os professores, têm escalas semanais para utilização da cozinha, onde preparam receitas doces ou salgadas e lanches depois que as receitas foram trabalhadas em sala de aula sobre quantidade de cada ingrediente, forma de preparo e outros requisitos. Depois eles saem em duplas ou



trios vendendo para os funcionários e alunos de outras classes o que produziram, vivenciando situações de compra e venda: os que conseguem calcular, voltam o troco, outros marcam em um caderno o nome de quem comprou e quanto pagou, outros apenas entregam o produto adquirido, pois cada um consegue desenvolver um tipo de atividade.

Os objetivos foram favorecer a interação e cooperação entre os alunos; favorecer a prevenção e cuidados no manuseio de alimentos e objetos cortantes e quentes; trabalhar noções de grandezas e medidas; identificar embalagens, rótulos e prazos de validade; comprar adequadamente os alimentos a serem utilizados em determinada receita; saber reconhecer alimentos saudáveis e nutritivos; diferenciar pratos quentes e frios; doces e salgados; orientar as condutas adequadas nas dependências da cozinha.

Além de desenvolver e aprimorar habilidades que contribuem na independência, desenvolvendo a compreensão, o conhecimento culinário e as relações interpessoais; identificar e nomear os tipos de utensílios domésticos, reconhecer suas funções, nomear e identificar os alimentos, identificar quais os produtos mais utilizados diariamente; trabalhar cuidados de higiene no manuseio dos objetos e alimentos, desenvolver noções de pesos e medidas, identificar embalagens e rótulos; ter noção do valor do dinheiro e o poder de compra do sistema monetário; reconhecer alimentos saudáveis e nutritivos; colaborar no preparo de receitas; diferenciar alimentos doces e salgados, quente e frios; aprender as condutas adequadas nas dependências da cozinha e locais comerciais; propiciar o planejamento das refeições bem como saber comprar e guardar os alimentos; favorecer o desenvolvimento da autonomia, linguagem oral, escrita e pictórica, artes e matemática.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

#### **Nome: Vivenciando a informática**

- a) Público Alvo:** Participaram todos os alunos da escola, com uma aula semanal, conforme quadro de horário previamente estabelecido.
- b) Número de atendidos:** 316
- c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) Recursos humanos envolvidos:** Professoras das 31 classes, contando, eventualmente, com o auxílio de um instrutor de informática.
- e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

A informática, com seus programas e ferramentas, é extremamente importante no processo de aprendizagem da pessoa com deficiência intelectual ou múltipla. É um recurso moderno e motivador que



atua como um instrumento de acessibilidade, contribuindo de forma construtiva na aquisição do conhecimento e potencializando o desenvolvimento global da Pessoa com Deficiência (PcD). Ela desenvolve a criatividade, capacidade de interpretação, associação, raciocínio lógico, coordenação motora, além de outras habilidades. São ainda utilizados recursos da informática no atendimento pedagógico específico, ajudando o aluno com deficiência a assimilar melhor os conhecimentos, numa troca de informações entre este e o professor.

O projeto teve como objetivo aprimorar os conteúdos trabalhados em sala de aula e a coordenação motora fina; ensinar ao aluno noções básicas de informática como: ligar/desligar o computador, reconhecer as partes do equipamento, iniciar os primeiros contatos com o teclado para transportar a criança para o mundo letrado através da visualização no monitor utilizando softwares educativos adequados à cada classe; desenvolver no aluno com deficiência o raciocínio lógico, a percepção, a coordenação motora, noção de lateralidade, reconhecimento de espaço, noções de conhecimentos gerais, estímulo visual e auditivo, estímulo competitivo e cooperativo, a integração com a sociedade tecnológica, assim como a aquisição do conhecimento por meio de atividades lúdicas, de acordo com o potencial e limitação de cada aluno.

Pôde-se observar que os alunos assimilaram os conteúdos trabalhados em sala de aula de forma mais significativa e prazerosa, ajudando no aprimoramento da coordenação motora fina, bem como a coordenação óculo-viso-motora.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

#### **Nome: Iniciação musical**

- a) Público Alvo:** Participaram todos os alunos da escola, com uma ou duas aulas semanais, conforme quadro de horário previamente estabelecido, além de ensaios do Coral, Coralito, Banda e Bandinha.
- b) Número de atendidos:** 316
- c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) Recursos humanos envolvidos:** Duas professoras de Música (uma do período da manhã e uma da tarde), podendo eventualmente contar com a ajuda de auxiliar de classe.
- e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

As aulas são de Musicalização Infantil voltada para o canto e para a vivência corporal, centrada na experimentação e na imitação tanto da voz como de instrumentos de percussão (Clavas). Foram trabalhados os seguintes tópicos: canções infantis para o desenvolvimento do canto e da percepção rítmica com a utilização de clavas; brincadeiras musicais e de rodas que possibilitem o movimento corporal e gestual, e a imitação dos sons dos animais; jogos e brincadeiras musicais voltados para o trabalho dos parâmetros da





música; atividades rítmicas explorando a expressão e o movimento corporal e a utilização de clavas; discriminação auditiva para desenvolver a escuta e o reconhecimento dos sons do corpo, do ambiente, da natureza e dos instrumentos musicais; prática do canto através de canções adaptadas para o grupo. Houve também aulas para os grupos de coral, banda e flauta doce.

Neste programa, em especial, é nítido o progresso que alguns alunos vêm apresentando e que pode ser constatado durante cada aula e nas apresentações internas e externas nos eventos da comunidade.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

### **Nome: Educação física e oficinas esportivas**

**a) Público Alvo:** Todos os alunos de todas as classes, com aulas semanais conforme horário pré-determinado bem como oficinas esportivas (tênis de mesa, futsal, atletismo, ginástica rítmica) para os que têm aptidão para essas modalidades.

**b) Número de atendidos:** 316

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Três professores de Educação Física, podendo eventualmente contar com o auxílio de estagiários de Educação Física.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Nas aulas de Educação Física busca-se oferecer atividades que levem os alunos a participar em grupo, desenvolvendo a socialização, a desinibição e a cooperação, sendo que uma vantagem é o poder que a adequação da Educação Física proporciona ao grupo social. A meta é que os alunos consigam conhecer, organizar e interagir no espaço de uma forma autônoma e adotar hábitos saudáveis e de higiene, alimentação e atividades corporais, através de circuitos, atividades recreativas e desportivas, festivais e campeonatos. Foi dada ênfase a brincadeiras de faz-de-conta, com a participação de todo o grupo, proporcionando momentos de descontração através de movimentos de ginástica e atividades lúdicas, para melhorar a consciência corporal.

Os alunos aprenderam a participar de jogos, com caráter competitivo, cooperativo ou recreativo, respeitando as regras, sem discriminar qualquer integrante do grupo, bem como participando de jogos pré-desportivos e jogos populares, a fim de valorizar e resgatar a cultura local. Através de atividades como: jogos, dança, música, atividades rítmicas e expressivas, buscou-se o desenvolvimento da capacidade física, das habilidades motoras e da habilidade de resolver situações de conflito através do diálogo.

Foram realizadas oficinas esportivas (futsal, tênis de mesa e atletismo) e de ginástica rítmica



adaptada.

Obtivemos resultados expressamente positivos, pois através da educação física os alunos mostraram-se mais desinibidos e com maior facilidade de enfrentar desafios. Outra evidência de objetivos atingidos são os bons resultados obtidos em participações esportivas locais, regionais e estaduais. A escola é filiada à SOB (Special Olympics Brasil) e participa de certames estaduais, nacionais e internacionais.

Os resultados obtidos nestas oficinas são muito bons, pois temos alunos classificados nas seletivas regionais, estaduais e nacionais e que defendem o Brasil em competições internacionais (Porto Rico, Grécia, Uruguai), em 2010, 2012 e 2016 respectivamente.

Convém ressaltar que pelo bom desempenho em campeonatos, inclusive nos Jogos Paralímpicos Escolares de 2016, 4 alunos obtiveram o direito à Bolsa Talento, isto é, um salário mínimo mensal pago com verbas do governo paulista, por intermédio do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro).

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

#### **Nome: Horticultura**

**a) Público Alvo:** Alunos das classes de Centro Acadêmico e Laboral.

**b) Número de atendidos:** 80

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Através de parceria com a Casa do Produtor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) estão envolvidos alunos, professores, setor de psicologia da escola e técnicos da Agronomia.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Os professores, em conjunto com a psicologia educacional, trabalham com os alunos em atividades que favoreçam o desenvolvimento humano e a prática de habilidades pessoais e sociais positivas. Houve várias discussões sobre o tema e decidiu-se por implantar uma horta que ficaria sob os cuidados de várias classes, com escala de trabalho para aguar os canteiros, tirar as ervas daninhas e folhas estragadas etc.

Podemos afirmar que o sucesso foi tão grande que a parceria com a ESALQ continuará em 2017, inclusive ampliando o projeto, isto é, aumentando o número de canteiros.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional



**Nome: Projetos complementares e saídas pedagógicas (atividades extra-classe)**

- a) **Público Alvo:** Participam dessas atividades todos os alunos da escola (316) e os projetos são elaborados pelas professoras de uma ou mais classes afins, de acordo com a programação que está sendo desenvolvida.
- b) **Número de atendidos:** 316
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Professoras das classes envolvidas e que podem ter a colaboração de auxiliares de classe, psicóloga, assistente social e orientadora pedagógica, caso a atividade requeira mais profissionais.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Durante todo o ano são planejados e desenvolvidos inúmeros projetos complementares à programação da classe, sendo algumas atividades desenvolvidas na própria sala ou nas dependências da instituição e outras envolvem atividades extraclasse, as quais chamamos de saídas pedagógicas.

Os alunos foram à Estação de tratamento de água e esgoto, ao Museu da Água, Escola de Agronomia, Zoológico Municipal, aeroporto local, shopping, lojas do comércio local e outros lugares compatíveis com o projeto desenvolvido.

Tendo como objetivos vivenciar, in loco, o conteúdo trabalhado em sala de aula e favorecer a independência estimulada pelo Currículo Funcional Natural, com supervisão de professores, auxiliares de classe e psicóloga.

- g) **Responsável:** Diretora da área educacional

**Nome: Serviço Social - Área educacional**

- a) **Público Alvo:** Alunos e suas famílias.
- b) **Número de atendidos:** 316 alunos e suas famílias.
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Três assistentes sociais alocadas na escola.



e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

O Serviço Social da Área Educacional compõe equipe interdisciplinar e teve como ênfase a família de todos os atendidos na escola e buscou identificar as situações-problemas através de investigações do contexto familiar e desta forma desenvolveu um trabalho visando o acompanhamento e desenvolvimento desses usuários, tendo entre suas ações o acolhimento familiar, a adequação das expectativas, o suporte/apoio às famílias e usuários a fim de acolher e internalizar as orientações fornecidas pela equipe.

As propostas de intervenção foram traçadas conforme as necessidades de cada família, em razão das diferentes realidades culturais, respeitando e reconhecendo os fatores emocionais, socioeconômicos e individuais que levaram, no decorrer do ano, a diferentes tipos de apoios.

No ano de 2016 ocorreram reestruturações nas atividades desenvolvidas pela instituição, visando seu aprimoramento e a implantação de novas ações/intervenções junto aos usuários e suas famílias. Consequentemente, o Serviço Social por ser a “porta de entrada”, o elo entre a família e a Instituição também passou, e vem passando, por reestruturações e implantações de novas ações.

Ao fazer uma análise das atividades desenvolvidas pela equipe do serviço social verificou-se que apesar de toda a reestruturação, conseguiu melhorar ainda mais a qualidade dos atendimentos e aumentar consideravelmente a quantidade destes. Consequentemente isso refletiu no desenvolvimento das famílias, que estão se conscientizando de seus direitos e foram instruídas a lutar para que eles sejam respeitados, recorrendo às várias instâncias do poder público quando os mesmos são desrespeitados.

g) **Responsável:** Diretora da área educacional

**Nome:** Psicologia - Área educacional

a) **Público Alvo:** Todos os alunos da escola, seus familiares e equipe da escola, quando houver necessidade.

b) **Número de atendidos:** 316 alunos e suas famílias além da equipe da escola.

c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

d) **Recursos humanos envolvidos:** Duas psicólogas alocadas na escola, além de uma estagiária de Psicologia.

e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em**



**todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Todas as estratégias utilizadas tiveram como objetivo informar bem como favorecer o entendimento do meio em que se encontra e o autoconhecimento, conhecimento das suas emoções e atitudes visando o aprimoramento do desempenho social do aluno com acompanhamento e supervisão da família, que também é orientada e incentivada a colaborar nesse processo.

O resultado dessas atividades se refletiu no dia a dia da instituição, com diminuição das queixas de problemas de comportamento, com exceção dos que apresentam doença mental associada à deficiência intelectual.

Alguns pais referiram aumento de repertório dos filhos quanto a condutas aceitas socialmente, indicando que houve uma generalização dos objetivos trabalhados na escola.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

**Nome: Estimulação Precoce**

**a) Público Alvo:** O programa (EP) Estimulação Precoce realiza intervenções para crianças que apresentam fator de risco pré, peri ou pós-natal na faixa etária de 0 a 3 anos. Sendo estas apresentando deficiências neurológicas, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes genéticas e demais comorbidades.

**b) Número de atendidos:** 48

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Duas fisioterapeutas, duas terapeutas ocupacionais e uma fonoaudióloga.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

A avaliação inicial, para procedimento de elegibilidade do setor, é realizada nos dois períodos uma vez por semana com duração de 60 minutos no período da manhã e 80 minutos no período da tarde. Vale salientar a utilização do protocolo de Avaliação Inicial no setor, favorecendo a padronização dos métodos empregados.

As crianças previamente triadas, após a avaliação inicial, começam os atendimentos individualizados globalizador com duração de 40 minutos cada, com uma, duas ou três terapeutas atuando de acordo com a necessidade do caso. Esta intervenção terapêutica ocorre em função das necessidades específicas, baseadas nas etapas do desenvolvimento e das condições do meio ambiente da criança, levando em conta os



potenciais e as áreas carentes do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, da linguagem e sócio-emocional, para estimular a maturação do sistema nervoso e sua plasticidade.

A partir da necessidade de cada criança, também são desenvolvidas terapias em grupo com crianças independentes ou semi-dependentes motoramente. Tais grupos são realizados semanalmente com duração de 60 minutos.

Cada criança atendida no setor da Estimulação Precoce tem sua evolução registrada através de reavaliações periódicas (semestral ou anual) ou informações relevantes do seu desenvolvimento em qualquer tempo em prontuário.

Semanalmente ocorre uma reunião com a equipe técnica, com duração de 60 minutos.

É possível também a realização de reunião agendada previamente, de acordo com necessidade, com os médicos ou dentista para discussão de caso.

Visitas domiciliares e escolares são realizadas para orientação sobre adequação postural, atividades a serem desenvolvidas com a criança nos locais onde ela convive a maior parte do tempo e demais orientações pertinentes a cada caso, feitas pelos profissionais envolvidos. Podendo ser solicitados pela escola/família ou mesmo pela terapeuta responsável.

**g) Responsável:** Terapeutas envolvidas no projeto.

#### **Nome: Grupo de Estimulação Precoce**

**a) Público Alvo:** Os usuários atendidos são um grupo de crianças, entre a faixa etária de 1 ano e 6 meses a 3 anos de idade e são semi ou independentes na marcha.

**b) Número de atendidos:** 13

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Duas fisioterapeutas, duas terapeutas ocupacionais e uma fonoaudióloga.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP.

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

São realizadas atividades de adaptação e sociabilização das crianças participantes. Nas atividades desenvolvidas procura-se trabalhar os seguintes elementos: esquema de imagem corporal, coordenação motora ampla e fina, controle tônico, noção espacial, noção temporal, brincadeiras com música, brincadeiras simbólicas com fantoches e livros de histórias.

Com o objetivo de provocar a sociabilização e independência em atividades laborais, além do estímulo à linguagem oral em crianças com marcha independente ou semi-dependente.



g) **Responsável:** Terapeutas envolvidas no projeto.

**Nome: Fisioterapia**

- a) **Público Alvo:** Pacientes com idade entre 03 e 18 anos, que apresentem deficiência física/múltipla (leve, moderada ou severa), que necessitem de uma intervenção sensório-motora, preenchendo os pré-requisitos para frequentar a Instituição.
- b) **Número de atendidos:** 113
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Quatro fisioterapeutas.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

O setor de Fisioterapia do Centro de Reabilitação Piracicaba, conta com 4 Fisioterapeutas, sendo 3 no período matutino e 1 no vespertino. Neste setor são realizados atendimentos individuais ou em grupos, dependendo da necessidade de cada paciente.

Dentre as atividades do setor de fisioterapia são realizados: atendimento ao cliente, avaliação de elegibilidade, avaliação inicial, reavaliações (GMFM 88), acompanhamento em consulta médica com ortopedista, visando obter dados referentes às capacidades e limitações de cada criança, acompanhando melhor sua evolução. Todos os dados referentes ao paciente são registrados em prontuário, para que cada profissional envolvido na instituição fique informado sobre tudo que acontece com cada um de nossos clientes.

A equipe terapêutica realiza visitas domiciliares, orientações as famílias, profissionais e professores da instituição e professores da rede oficial de ensino, para melhor compreensão quanto ao posicionamento e adequação postural dessas crianças.

Quando o profissional está disponível em algum horário do seu quadro, por motivo de afastamento ou falta do cliente, este o utiliza realizando terapias extras na reabilitação de pós-operatório, pós-botox, adaptações de cadeiras de rodas e órteses, visto que não há horário disponível para realizar tais terapias no quadro de atendimento.

Também na orientação para as famílias quanto ao posicionamento e adequação postural em casa, utilização e posicionamento de órteses e instrução para continuidade dos exercícios no ambiente domiciliar.

O CRP disponibiliza de um quadro de médicos onde as famílias podem usufruir dessas consultas, sendo que, os profissionais também acompanham as consultas com o ortopedista e, quando necessário, ocorrem discussões dos casos clínicos com o neurologista ou ortopedista.

Durante o ano de 2016 foram também realizados atendimentos multidisciplinares envolvendo os



setores de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

**g) Responsável:** Terapeutas envolvidos no projeto.

**Nome: Fisioterapia Respiratória**

**a) Público Alvo:** Clientes que apresentaram problemas respiratórios, associados ou não aos problemas motores, neurológicos e comportamentais, na faixa etária de 0 a 18 anos.

**b) Número de atendidos:** 17

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado

**d) Recursos humanos envolvidos:** A área de fisioterapia respiratória é composta por 2 terapeutas, um para cada período. Ambos são qualificados ou especializados no atendimento de crianças com problemas respiratórios.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Os objetivos específicos da fisioterapia respiratória são: melhorar o padrão respiratório, reexpansão pulmonar, higiene brônquica e melhorar a função cardiopulmonar, visando assim diminuir o risco de internação hospitalar.

Este trabalho vem obtendo bons resultados já há alguns anos, onde grande parte dos casos se recupera de forma rápida e eficaz, facilitando o processo reabilitação do paciente, deixando as famílias mais seguras.

**g) Responsável:** Terapeutas envolvidos no projeto.

**Nome:** Grupo de Paralisia Cerebral

**a) Público Alvo:** Participaram deste grupo pacientes com Paralisia Cerebral.

**b) Número de atendidos:** 10

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Dois fisioterapeutas

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP





- f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Ampliar o tratamento tradicional, visando estimular a conscientização corporal, iniciativa, desenvolvimento de estratégias motoras, aprimoramento na independência motora, coordenação motora global, equilíbrio estático e dinâmico, respeito ao próximo e também promover a socialização entre os participantes.

- g) Responsável:** Terapeutas envolvidos no projeto.

**Nome: Terapia Ocupacional**

- a) Público Alvo:** Crianças e adolescentes de 3 a 18 anos que apresentam ADNPM, deficiência física, intelectual e múltipla, além de casos com transtornos invasivos do desenvolvimento. Também foram atendidas crianças de lista de espera, encaminhados da Estimulação Precoce ou de Transferência de Período na faixa etária específica de 3 a 13 anos que contemplaram o Projeto: “Um Olhar Diferenciado para o Futuro”, com duração de 1 ano.
- b) Número de atendidos:** 151
- c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) Recursos humanos envolvidos:** O setor de Terapia Ocupacional é composto por quatro terapeutas ocupacionais, sendo duas terapeutas no período da manhã e duas no período da tarde.
- e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

O setor oferece atendimentos individuais, em grupo, orientações (aos pais, professores, escola, Núcleo de Educação Especial) e visitas domiciliares e escolares. Além das terapias foram realizadas visitas domiciliares (residências, escolas e Núcleo de Educação Especial do Município), acompanhamento de consultas médicas (neurologia e ortopedista), reunião de equipe técnica para discussão de casos, treino no refeitório, adaptações necessárias para proporcionar uma melhor qualidade de vida; solicitação de confecção de órtese para membros superiores, orientações às famílias e/ou responsáveis e avaliação de elegibilidade.

- g) Responsável:** Terapeutas envolvidos no projeto.



**Nome: Grupo de Terapia Ocupacional 1**

- a) **Público Alvo:** Crianças matriculadas na Escola de Educação Especial “João Guidotti” do período da manhã.
- b) **Número de atendidos:** 09
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Uma terapeuta ocupacional.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Estimular aspectos cognitivos, senso perceptivos, regras, limites, respeito ao próximo, AVDs, AVPs, autoconhecimento e valorização.

O grupo proporcionou aos usuários uma melhor interação entre eles e uma resposta satisfatória aos estímulos oferecidos.

- g) **Responsável:** Terapeuta envolvida no projeto.

**Nome: Grupo de Terapia Ocupacional 2**

- a) **Público Alvo:** Crianças matriculadas na Escola de Educação Especial “João Guidotti” do período da manhã.
- b) **Número de atendidos:** 08
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Realizado por uma terapeuta ocupacional do período da manhã.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Este grupo, assim como o Grupo 1, já existia em anos anteriores devido aos projetos que foram realizados, para que os usuários não deixem de receber os estímulos de responsabilidade do setor. Para



continuar o atendimento é realizado uma reformulação dos grupos anualmente quando necessário.

Teve como objetivo estimular aspectos cognitivos, senso perceptivos, regras, limites, respeito ao próximo, AVDs, AVPs, autoconhecimento e valorização.

**g) Responsável:** Terapeuta envolvida no projeto.

### **Nome: Grupo de Terapia Ocupacional 3**

**a) Público Alvo:** Adolescentes matriculados na Escola de Educação Especial “João Guidotti” do período tarde.

**b) Número de atendidos:** 03

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Realizado por uma terapeuta ocupacional no período da tarde.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Teve como objetivo melhorar as relações e a interação dos integrantes do grupo, ajudando no seu autoconhecimento. Estimular aspectos cognitivos, regras e limites.

**g) Responsável:** Terapeuta envolvida no projeto.

### **Nome: Fonoaudiologia**

**a) Público Alvo:** Foram oferecidas terapias fonoaudiológicas a usuários com idade entre 3 a 18 anos, com algum tipo de alteração de linguagem (seja esta oral, gestual e/ou escrita), alteração miofuncional e/ou estomatognática e também disfagia. Também foram atendidas 57 crianças de lista de espera, encaminhados da Estimulação Precoce ou de Transferência de Período na faixa etária específica de 3 a 13 anos que contemplaram o Projeto “Um Olhar Diferenciado para o Futuro” com duração de um ano.

**b) Número de atendidos:** 127

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.



- d) **Recursos humanos envolvidos:** Atuaram nessa área quatro fonoaudiólogas, sendo duas no período vespertino e duas no período diurno.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Foram desenvolvidas terapias em conjunto com outros setores (Fisioterapia/Terapia Ocupacional), realizadas em uma ou duas sessões semanais, de acordo com a demanda. Além das terapias foram realizadas avaliações de elegibilidade, avaliações iniciais, reavaliações evolutivas e acompanhamentos em consultas médicas com neuropediatra para obter dados referentes às capacidades e limitações de cada paciente, acompanhando melhor sua evolução e discussão do caso. Todos os dados referentes aos pacientes são registrados em prontuário e em relatório diário para que cada profissional envolvido fique informado sobre tudo que acontece com cada paciente.

Os objetivos foram favorecer o desenvolvimento da comunicação do paciente em sua totalidade (linguagem oral/gestual/escrita/simbólica), o desenvolvimento das funções mentais superiores, interação social, e adequar suas funções estomatognáticas e sistema miofuncional orofacial. Busca-se desta forma possibilitar a integração e inclusão do indivíduo na sociedade em que vive, melhorando sua qualidade de vida.

- g) **Responsável:** Terapeutas envolvidas no projeto.

#### **Nome: Grupo Fono 01**

- a) **Público Alvo:** Crianças frequentadoras da Escola de Educação Especial “João Guidotti”.
- b) **Número de atendidos:** 04
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Uma fonoaudióloga.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Foram realizados no grupo treino de escovação, identificação de letra inicial ao nome da figura, reconhecimento de figuras e nomeação.



As crianças responderam positivamente aos estímulos, mas ainda necessitam aperfeiçoar as habilidades comunicativas e outras funções. Alguns pacientes foram desligados do grupo por limite do usuário e outros por mudança para atendimento individual.

**g) Responsável:** Terapeuta envolvida no projeto

**Nome: Grupo Fono 02**

**a) Público Alvo:** Crianças frequentadoras da Escola de Educação Especial “João Guidotti”.

**b) Número de atendidos:** 04

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Uma fonoaudióloga.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Foram trabalhados jogos de nomeação, significados, caracterização de personagens, treino manuscrito, sequencialização.

O grupo tem por objetivo a estimulação da linguagem oral e escrita, reconhecimento de letras, percepção de sílabas, socialização, estimular funções mentais superiores (compreensão, atenção, organização de pensamento, raciocínio lógico, memória).

**g) Responsável:** Terapeuta envolvida no projeto.

**Nome: Grupo Fono 03**

**a) Público Alvo:** Alunos do nível VI e aqueles que tiverem elegibilidade para o grupo.

**b) Número de atendidos:** 10

**c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Uma fonoaudióloga.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP



- f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Trabalhar questões relativas à comunicação e propiciar a linguagem oral em sua totalidade.

O grupo visa promover o uso da linguagem em sua totalidade, auxiliando na aquisição de conceitos, desenvolvendo a expressividade e a criatividade tanto na oralidade quanto na leitura e escrita. Os encontros priorizaram desenvolver a linguagem, afim de possibilitar maiores ganhos na aprendizagem, fazendo o aluno melhorar suas habilidades comunicativas e os aspectos interacionais.

Os temas abordados foram trabalhados em diferentes gêneros textuais, relacionados com os contextos propostos pelo próprio grupo.

- g) Responsável:** Terapeuta envolvida no projeto.

#### **Nome: Psicologia - área terapêutica**

- a) Público Alvo:** Mantém o Projeto Recém-Nascido de Risco que atende os encaminhamentos de bebês que nasceram prematuros ou em situação de risco, Estimulação Precoce para crianças de 0 e 3 anos e fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional para atendidos de 03 a 18 anos.
- b) Número de atendidos:** 216
- c) Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) Recursos humanos envolvidos:** Uma psicóloga
- e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

A Psicologia do Setor Terapêutico, considerando a diversidade das famílias atendidas e a metodologia própria aos programas de RNR, EP e Terapêutico, buscou no ano de 2016 dar continuidade e aprimorar as ações de rotina.

Segue abaixo, as principais atividades que foram realizadas e permanecerão fazendo parte das atividades deste profissional:

**Estudo Diagnóstico:** Processo que teve como objetivo a elegibilidade dos casos, sua compreensão e os recursos necessários ao seu processo de desenvolvimento. Para tanto utilizou-se como ferramentas a anamnese psicológica, avaliações psicológicas e de habilidades adaptativas, observações de terapias e outras atividades, atividades lúdicas com crianças e adolescentes,



entrevistas com os pais, visitas escolares e domiciliares e a leitura/diálogo sobre as conclusões diagnósticas e pareceres da equipe multidisciplinar.

**Anamnese Psicológica:** Através de uma entrevista semidirigida, que tem a intenção de ser um ponto inicial ao Psicodiagnóstico, procurou-se estabelecer um bom rapport com a família do atendido, identificando a queixa principal, o histórico de vida da criança desde a sua concepção, considerando os aspectos biopsicossociais e subjetivos de seu desenvolvimento assim como o conjunto de valores, representações e afetividade presentes na dinâmica familiar.

**Avaliações e reavaliações Psicológicas:** Procedimentos que visaram avaliar e compreender, através de técnicas e instrumentos previamente validados para a determinada função, os diversos processos psicológicos que compõe o indivíduo e a realidade na qual está inserido, tendo como foco, em última instância a preservação da integridade da pessoa avaliada, além do sigilo profissional na confecção de laudos e de várias outras questões que cercam a responsabilidade ética na avaliação psicológica. As reavaliações tiveram como objetivo acompanhar o desenvolvimento dos atendidos, com foco particular em seus aspectos emocionais e cognitivos.

**Entrevistas de devolutiva:** Foram dados retornos aos pais/responsáveis sobre o processo e os pareceres advindos da avaliação interdisciplinar, informando, esclarecendo, dando suporte psicológico e realizando os encaminhamentos cabíveis. As devolutivas foram uma condição prévia a participação dos pais nos grupos de acolhimento e matrícula no setor.

**Atendimento e Orientações Individuais:** Acolhimento aos familiares e/ou atendidos tendo uma escuta qualificada, nos quais se efetuou orientações e encaminhamentos cabíveis, assim como apoio psicológico sistemático quando necessário.

**Encaminhamentos:** Direcionamento aos serviços de Saúde Mental e demais equipamentos disponíveis na rede ou oferecidos por profissionais parceiros da Instituição. Foram efetuados conforme a demanda.

**Desligamentos:** Foram realizadas orientações e dados os encaminhamentos cabíveis aos casos que receberam alta do setor, excederam em faltas ou a pedido da família.

**Acompanhamento de terapias e atividades:** Esta atividade consistiu na observação do usuário em situação de atendimento nas terapias (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional) e, eventualmente, em outros espaços que a criança/adolescente usufrua externamente (sala de aula regular, espaços recreativos, dentre outros). Tiveram por objetivo o acompanhamento do usuário para maior compreensão do mesmo, o levantamento de subsídios para intervenções mais assertivas, assim como dar suporte ao estabelecimento do vínculo- terapeuta-atendido.

**Visitas Domiciliares e escolares:** As visitas foram realizadas com o objetivo de conhecer as condições e os espaços de socialização dos atendidos, visando apreender aspectos do cotidiano e de suas relações interpessoais que impactam sobre a sua subjetividade, procurando contribuir para que houvesse afinamento e coerência entre as partes, promovendo maior efetividade no aprendizado e na evolução de suas potencialidades.

**Reunião de Elegibilidade:** Ocorrerá mensalmente em parceria com o serviço social e o neurologista, com o intuito de finalizar o processo de estudo diagnóstico, verificando se os casos são elegíveis ou não aos atendimentos oferecidos no setor Terapêutico do CRP. A psicóloga avaliará primordialmente os aspectos cognitivos, subjetivos e emocionais dos usuários, considerando suas contingências sócio familiares e culturais.

**Supervisão de Estágio:** Realizou-se acompanhamento do grupo de estagiárias do curso de



Psicologia da UNIMEP, participantes do estágio obrigatório em Psicologia da Educação, através da parceria entre a instituição e a universidade para trocas e contribuições na realização de um trabalho com grupos de mãe do setor.

**Reunião de Equipe Técnica com o Gerente:** Essas reuniões aconteceram semanalmente em dois períodos, contemplando a participação das equipes dos dois turnos de atendimento. Foram discutidas a atuação interdisciplinar da equipe, definições para condutas dos casos, como: agendamentos de visita domiciliar, desligamentos, encaminhamentos, orientações individuais ou em conjunto com demais setores, assuntos gerais da instituição.

**Reunião de Serviço Social e Psicologia:** Estas reuniões ocorreram a fim de fortalecer e unificar a ação interdisciplinar complementando as intervenções sociais e psicológicas frente aos atendidos.

**Reunião com a equipe da APS (Atendimento Psicossocial):** As reuniões foram desenvolvidas quinzenalmente entre as Assistentes Sociais, Psicólogas, Gerente e Diretora da Escola do CRP, tendo como objetivo efetuar reflexões e propostas para melhoria do serviço oferecido na instituição.

**Supervisão Geral:** Ocorreram conforme a necessidade, tendo como objetivo orientar e estimular o engajamento e acompanhamento sistemático da família com as terapeutas, assistente social e psicóloga, assim estabelecendo um vínculo maior entre equipe e família.

**Grupo de Acolhimento para Pais:** O grupo foi realizado quinzenalmente em parceria com o serviço social, para os responsáveis pelas crianças, adolescentes e jovens que iriam iniciar terapia no CRP. Tiveram como objetivo apresentar o Centro de Reabilitação Piracicaba, focando na sua história, metodologia e regras existentes. Também foi um espaço para refletir sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como esclarecer dúvidas que surgiram e visaram proporcionar um vínculo entre às famílias, a instituição e os terapeutas, contribuindo para efetuar um trabalho em conjunto, tendo como objetivo em comum a reabilitação da pessoa com deficiência. Após o grupo de acolhimento foram efetuadas as matrículas dos atendidos, podendo assim dar início na terapia.

**Grupo de Pais:** Foram realizado grupo com os pais dos atendidos da Estimulação Precoce, em parceria com o serviço social e as estagiárias de psicologia da UNIMEP, proporcionando um espaço de escuta qualificada, sendo utilizados como ferramentas textos/dinâmica/vídeos, tais como: Troca de um Segredo; música Todos Juntos de Chico Buarque; Aprendendo a confiar e Trabalhar em Grupo; Vídeo Parcialmente Nublado e Oficina de elaboração de cartazes.

**Reunião de Desenvolvimento Grupal da psicologia com a equipe do setor:** Deu-se início a realização de reuniões de cunho reflexivo, objetivando contribuir com a efetivação do trabalho interdisciplinar no setor, através de contribuições sobre as dimensões psicológicas, emocionais e sociais inerentes às relações e ao desenvolvimento humano, visando fomentar o aprimoramento das práticas terapêuticas no tocante a qualidade dos vínculos estabelecidos com a população atendida e na elaboração de estratégias assertivas de promoção e sucesso no processo de reabilitação, em especial no engajamento às terapias, e da qualidade de vida dos atendidos. Contou com o apoio do serviço social.

**Reuniões com parceiros:** Houve a participação, sempre que necessária, em reuniões para discussões de casos com parceiros da rede de atendimento do município (Saúde, Educação e Assistência Social), com o objetivo de trocar conhecimentos sobre os atendimentos, contribuir para a articulação dos serviços, equacionar situações complexas e promover as deliberações e encaminhamentos cabíveis.

**g) Responsável:** Psicóloga envolvida no projeto.





**Nome: Grupo de Acolhimento para Pais - Psicologia da área terapêutica**

- a) **Público Alvo:** Para os pais das crianças, adolescentes e jovens que iniciaram terapia no CRP.
- b) **Número de atendidos:** 60
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Uma psicóloga.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Encontro com os pais/responsáveis que irão iniciar atendimento no Centro de Reabilitação Piracicaba.

Tiveram como objetivo apresentar o Centro de Reabilitação Piracicaba, focando na sua história, metodologia e regras existentes, assim como, ofereceu-se um espaço para reflexão e sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como de esclarecimento dúvidas que surgiram e o estabelecimento um vínculo entre às famílias, a instituição e os terapeutas, para que fosse possível efetuar um trabalho em conjunto, tendo como objetivo em comum a reabilitação da pessoa com deficiência.

Após o grupo de acolhimento foram efetuadas as matrículas dos atendidos, podendo assim dar início nas terapias.

- g) **Responsável:** Psicóloga envolvida no projeto.

**Nome: Serviço Social - área terapêutica**

- a) **Público Alvo:** Famílias das PCDs matriculadas no CRP/Setor Terapêutico, com idade entre 0 a 15 anos (abrange a Estimulação Precoce, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia).
- b) **Número de atendidos:** 133
- c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Uma assistente social e uma estagiária.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou,**



**incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Diante do exposto, segue abaixo, as principais atividades que foram realizadas pelo Assistente Social no decorrer do ano:

**Plantão:** Foram realizados os Plantões conforme a demanda, sendo este o primeiro contato realizado pela Assistente Social, que através do processo de escuta e acolhimento à família, identifica a queixa e a partir disso verifica se é caso para iniciar o processo de avaliação na instituição.

**Anamnese Social:** A realização das Anamneses Sociais junto às famílias foram realizadas com êxito, tendo como objetivo identificar a realidade socioeconômica e sanitária da família, a fim de desvendar as questões sociais que possam interferir no desenvolvimento do atendido, reforçando a importância da participação da família no processo de reabilitação.

**Atendimento e Orientações Individuais:** Foram realizados atendimentos e orientações aos familiares conforme a demanda, tendo uma escuta qualificada, com o objetivo de trabalhar a autonomia das famílias e despertar uma visão crítica sobre seus direitos.

**Visitas Domiciliares e Rede de Atendimento:** As visitas foram realizadas atendendo os objetivos específicos de cada caso. Cabe ressaltar que trata-se de um instrumento específico do Serviço Social que potencializa as condições de conhecimento do cotidiano do usuário em seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Tem como objetivo conhecer as condições em que vive e aprender aspectos do cotidiano das suas relações, aspectos esses que geralmente escapam às entrevistas de “gabinete”. Visa também ampliar o vínculo família com a equipe.

**Encaminhamentos:** Foram realizados no decorrer do ano encaminhamentos aos projetos e serviços que atuam na garantia de direitos, tendo por objetivo facilitar o acesso das famílias aos demais recursos da comunidade que cabem de direito, podendo proporcionar melhor assistência e evolução aos familiares e usuários, promovendo sua integração ao meio e na eficiência da rede de atendimento do município.

**Desligamentos:** Os desligamentos ocorram através de discussão e concordância da equipe terapêutica, conforme os seguintes motivos: alta, abandono de tratamento, mudança de domicílio, limite da criança ou da instituição, por não cumprir as normas do CRP, por óbito, entre outros.

**Reunião de Elegibilidade:** Ocorreram mensalmente em parceria com a psicologia e o neurologista, com o intuito de finalizar o processo de estudo diagnóstico, verificando se os casos são elegíveis ou não aos atendimentos oferecidos no setor Terapêutico do CRP. O Assistente Social avaliou toda parte da questão social, cultural e econômica das famílias.

**Reunião de Equipe Técnica (RET) com o Gerente:** Foram realizadas semanalmente em dois períodos, contemplando a participação das equipes dos dois turnos de atendimento. Foi discutida a atuação interdisciplinar da equipe, definições de condutas sobre os casos, como: agendamentos de visita domiciliar, desligamentos, encaminhamentos, orientações individuais ou em conjunto com demais setores, assuntos gerais da instituição.

**Reunião de articulação entre a Psicologia e o Serviço Social:** Estas reuniões ocorreram a fim de fortalecer e unificar a ação interdisciplinar complementando as intervenções sociais e psicológicas frente aos atendidos.

**Reunião com a equipe da APS (Atendimento Psicossocial):** Foi desenvolvida quinzenalmente entre as Assistentes Sociais, Psicólogas, Gerente e Diretora da Escola do CRP, tendo como objetivo fomentar reflexões e propostas para melhoria do serviço oferecido na instituição.



**Supervisão Geral com familiares:** Ocorreram conforme a necessidade, tendo como objetivo efetuar orientações referente ao acompanhamento no CRP e tirar dúvidas que possam existirem. Participarão destas reuniões os terapeutas, assistente social e psicóloga que acompanham o caso.

**Supervisão de Estágio:** A supervisão ocorreu semanalmente, tendo como objetivo orientar a estagiária, esclarecendo dúvidas e refletindo sobre a teoria do Serviço Social fazendo um link com a prática.

**Grupo com Pais:** Foram realizados encontros em parceria com a psicologia, proporcionando um espaço de escuta qualificada, sendo utilizado como ferramentas textos/dinâmica/vídeos, tais como: Troca de um Segredo; música Todos Juntos de Chico Buarque; Aprendendo a confiar e Trabalhar em Grupo; Vídeo Parcialmente Nublado e Oficina de elaboração de cartazes.

g) **Responsável:** Assistente social envolvida no projeto.

**Nome: Grupo de Acolhimento para Pais - Serviço social da área terapêutica**

a) **Público Alvo:** Pais ou responsáveis dos usuários que irão iniciar terapia na Estimulação Precoce e Terapêutico.

b) **Número de atendidos:** 49

c) **Recursos financeiros utilizados:** Público e privado.

d) **Recursos humanos envolvidos:** Assistente social, psicóloga e estagiárias da área terapêutica.

e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Grupo realizado quinzenalmente em parceria com a psicologia, utilizando como metodologia vídeos de curta metragem, abordando o tema proposto.

Teve como objetivo apresentar o Centro de Reabilitação Piracicaba, focando na sua história, metodologia e regras existentes. Também foi um espaço para refletir sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como esclarecimentos de dúvidas e proporcionar um vínculo entre às famílias, a instituição e os terapeutas, para que seja possível efetuar um trabalho em conjunto, tendo como objetivo em comum a reabilitação da pessoa com deficiência.

Após o grupo de acolhimento foram efetuadas as matrículas dos atendidos e deram início nas terapias.

g) **Responsável:** Assistente social e psicóloga envolvida no projeto.



Piracicaba, 24 de abril de 2017.

*José Luiz Guidotti Jr.  
Presidente*

